



## Ministério Público do Estado de Mato Grosso Procuradoria Geral de Justiça

**SIMP n.º 000417-010/2017**

### **ATA DE REUNIÃO**

Aos vinte e nove dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às 10:00 horas, na Câmara de Vereadores de Rondonópolis/MT, reuniram-se o Promotor de Justiça Marcelo Caetano Vacchiano, o Prefeito Municipal José Carlos do Pátio, o Coordenador Político dos trabalhos de atualização do Plano Diretor Paulo José Correa, o Presidente da Câmara Municipal Vereador Rodrigo Lugli (Rodrigo da Zaeli), os vereadores Jailton do Pesque Pague, Reginaldo dos Santos e João do Moto-taxi, o Coordenador Técnico dos trabalhos Professor Jeater Santos, o consultor do Urbaniza Sr. Geraldo e as pessoas que assinam a lista de presença em anexo. O Promotor de Justiça de Justiça abriu os trabalhos informando que seria o momento dos presentes se inteirarem sobre os resultados das oficinas realizadas e discutirem as próximas etapas. O Sr. Geraldo da URBANIZA esclareceu que houve participação popular nas oficinas comunitárias e participação qualificada nas oficinas técnicas, sendo que aproximadamente 430 pessoas participaram efetivamente das discussões. Ressaltou que pelo menos 18 vereadores participaram das reuniões, de modo que a participação da Câmara foi um diferencial que não ocorre normalmente. A espacialização das reuniões permitiu a participação representativa em todos os cantos da cidade. Informou que na próxima etapa não haverá reuniões comunitárias, mas, sim, discussões mais técnicas direcionadas a cada produto a ser gerado. Foi indagado sobre as mudanças que se costumam realizar em legislações, sendo que o consultor Geraldo aduziu que no caso do PD, como está havendo participação efetiva dos vereadores nas discussões e cujos resultados poderão condensar o que a sociedade espera no planejamento municipal esse problema poderá ser superado, inclusive com aumento da capacidade de controle social. Discutiu-se sobre alterações casuístas da legislação urbanística da cidade, sendo ressaltada a importância do Poder Executivo e Legislativo ampliarem as discussões em alterações, ouvindo-se sempre o CODEUR. O Presidente da Câmara esclareceu que muitas das modificações na legislação, embora casuísticas, decorrem da necessidade de regularizar na legislação à realidade social que decorre de ocupações irregulares muitas vezes aceitas pela municipalidade, consolidadas no tempo. Foi ressaltada a importância da participação do IPUR nestas questões. A seguir passou a falar sobre os resultados parciais das oficinas e reuniões, tendo sido realizada 19 oficinas comunitárias, 06 oficinas técnicas e diversas reuniões com setores diferentes do Município. Os resultados dos Grupos e Subgrupos são transcritos no relatório sem qualquer interpretação da consultoria, exatamente como escritas pelos grupos e subgrupos. Os problemas e potencialidade foram agrupados e os resultados serão sistematizados. Embora a segurança, por exemplo, tenha surgido como principal problema em todas as reuniões, foram em muitos grupos excluídos porque nos grupos se discutiu se tratar de matéria afeta ao Estado. Muito se discutiu sobre a saúde, como um problema e, ao mesmo tempo, uma potencialidade em razão dos serviços prestados pela Santa Casa, como polo regional, e em virtude da existência da faculdade de medicina. Assim a saúde é tida como um ponto forte e positivo. Muitas reclamações foram direcionadas ao saneamento; contudo os dados levantados junto ao SANEAR indicam que se está próximo à universalização, sendo o problema pode estar na qualidade do serviço ou na sua percepção pela comunidade. As áreas verdes se mostram em quantidade satisfatória para a população, bem como os passeios públicos. Muito se enalteceu a economia e emprego em Rondonópolis. Também a presença de núcleos universitários foi tida como ponto positivo por fomentar comércio e trazer profissionais qualificados para o Município. Constatou que a cidade “se pensa”, isto é, a produção de teses de conclusão de cursos indica informações e conhecimento sobre a cidade. Um problema que se verificou é o uso rural de imóveis urbanos e muitos vazios urbanos, indicando a especulação imobiliária como um problema a ser enfrentado. O Prefeito José Carlos informou que recebe ofícios de comunidade pedindo não sejam implantadas praças e áreas de lazer,



## Ministério Público do Estado de Mato Grosso Procuradoria Geral de Justiça

sendo que o consultor Geraldo aduziu que isso se deve ao fato de que há uso indevido destes espaços notadamente em razão da precariedade da manutenção e uso do local para prática de atividades ilícitas, como uso de drogas. Na sequência informou que serão realizadas cinco oficinas técnicas urbanas no final de agosto ou início de setembro, sendo que nesta semana ajustará com a Urbaniza essas reuniões e período, bem como as temáticas. O Sr Hermes pediu para que fosse sistematizado o que será feito em conjunto ou separado entre Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento e Política Municipal, ficando ajustado que será realizada na reunião no início da segunda quinzena de agosto para essa delimitação entre SANEAR, Urbaniza e Coordenação Técnica. O Professor Jeater esclareceu que o PDM não entra nas especificidades, embora ambos devam se conversar e se integrar. Os presentes avaliaram como positivas as oficinas comunitárias e técnicas realizadas, que foram suficientemente representativas. O Promotor de Justiça informou que a imprensa fez ampla cobertura e divulgação das oficinas, sendo que diariamente as rádios locais informavam a população. Informou que juntamente com o Presidente da Câmara e o Secretário de Habitação foram em diversas rádios e emissoras de TV e imprensa escrita, ressaltando a importância da divulgação feita. Foi esclarecido que reuniões com comunidade tem que ser no período noturno; se forem outras técnicas podem ser de dia, o que poderá ser definido em reunião a ser realizada no dia 16 de agosto. Fica, assim, ajustado o dia 17 às 08:00 horas para reunião para serem definidos dias, locais e horários bem como apresentação pela Urbaniza dos resultados e levantamentos da Mobilidade Urbana. Esta reunião será realizada na Câmara Municipal. O prefeito ressalta que as pessoas participam das oficinas conforme a importância que deem ao tema a ser discutido, conforme sua necessidade. Ficou deliberado que as três oficinas comunitárias rurais serão realizadas no final de agosto, em datas a serem definidas, nas seguintes comunidades: Boa Vista, Naboreiro, Galileia. Estas oficinas devem ser realizadas no período noturno. Está ajustada audiência pública da mobilidade urbana para o dia 17 de agosto às 19 horas no Salão Paroquial do Pe Lothar, sendo que o Município articulará a mobilização. A Sra. Cláudia Lugli, Secretária Geral do Programa de Atualização do PDM, indica a necessidade de todos participarem na mobilização, indicando pessoas, sendo que o Presidente da Câmara indicou o assessor de comunicação para tal mister; A assessoria de comunicação da Prefeitura Municipal ficará responsável pela articulação, sob coordenação dos coordenadores políticos do PDM Paulo José e Valdecir Feltrin, juntamente com a Secretária Geral do PDM Cláudia Lugli e Dani Piato. Nada mais havendo foi a presente ata encerrada, cujas assinaturas dos presentes constam na lista de presença que é parte integrante desta ata.

**Marcelo Caetano Vacchiano**  
Promotor de Justiça

**Rodrigo Lugli (Rodrigo da Zaeli)**  
Presidente da Câmara Municipal

**José Carlos Junqueira de Araújo**  
Prefeito Municipal

**Paulo José Correia**  
Coordenador Político do PDM

**Prof. Dr. Jeater Maciel C. Santos**  
Coordenador Técnico do PDM